





ABCyeasts - "Um portfólio de leveduras Antagonistas para BioControlo de agentes fitopatogénicos numa vitivinicultura sustentável"

Código do Projeto: NORTE-01-0247-FEDER-039793

Apoio: Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI ID&T) | I&D Empresarial -

Projetos em Copromoção – Aviso 31/SI/2017

Entidade líder: PROENOL - INDÚSTRIA BIOTECNOLÓGICA, S.A.

Copromotores: UNIVERSIDADE DE TRAS OS MONTES E ALTO DOURO | A.D.V.I.D. ASSOCIAÇÃO PARA O

DESENVOLVIMENTO DA VITICULTURA DURIENSE

Objetivo: OT 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Localização do Projeto: NUTS II – NORTE

Data de Aprovação: 22/05/2019

Data de Início: 01/06/2019 | **Data de fim:** 31/05/2022

Montantes envolvidos:

Investimento Total: 1.033.040,57 Euros

Investimento Elegível Total: 1.007.395,34 Euros

Apoio Financeiro (Incentivo Não Reembolsável): FEDER 756.520,66 Euros

Síntese

Um dos principais desafios de uma indústria vitivinícola mais sustentável é a limitação do uso de produtos químicos no controlo microbiológico ao longo de toda a sua cadeia de produção.

O presente projeto tem como **principal objetivo** a criação de produtos, baseados em leveduras, com ação antagonista contra agentes fitopatogénicos na vinha, de fungos contaminantes das uvas pós-colheita e de leveduras e bactérias contaminantes de mostos e vinho. Estes produtos representam soluções biológicas que idealmente poderão substituir ou pelo menos permitir a redução da utilização dos produtos químicos de controlo microbiológico na indústria vitivinícola.

Para atingir o objetivo proposto, será constituído um banco de leveduras ABC (Agentes de BioControlo) a partir de duas coleções de leveduras vínicas autóctones. A este banco de leveduras serão aplicados diversos critérios de seleção que permitirão o desenvolvimento de 3 portfólios de leveduras em função dos alvos a testar: ABC1 contra fungos não-biotróficos da videira; ABC2 contra fungos biotróficos e ABC3 contra agentes contaminantes pós-colheita. Cada um destes portfólios dará origem a produtos distintos.

A execução do projeto será assegurada pelo consórcio constituído pela Proenol (líder), a UTAD e a ADVID, que aliam conhecimentos técnico-científicos fortes e complementares que serão decisivos para o sucesso do presente projeto; bem como pela colaboração da Sogrape como parceiro, que estará diretamente envolvida na avaliação dos resultados alcançados com os protótipos obtidos.

Deste projeto resultarão novos produtos inovadores e valorizadores da biodiversidade natural que vão ao encontro das necessidades e expectativas da indústria vitivinícola, que requere alternativas mais seguras para o consumidor, mais amigas do ambiente, garantindo simultaneamente o rendimento e qualidade dos vinhos e uvas de mesa produzidos.